

Uma perspectiva equilibrada sobre Dízimo

A luz da Sã Doutrina e da Hermenêutica Sagrada

Por Defensores do Evangelho



Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim.

Atos dos Apóstolos 17:11

Queremos registrar que o estudo das Escrituras se impõe como o principal meio do homem natural vir a conhecer a Deus e a Sua vontade para com a vida, e do crente conhecer o propósito santificador de Deus para si e para todos os salvos.

Nós, do Ministério de Defesa da Fé Defensores do Evangelho gostaríamos de expressar dois importantes pensamentos para os irmãos. O primeiro se refere ao nosso ministério propriamente dito e, o segundo, a importância dos dízimos e das ofertas alçadas.

Nosso ministério

Um ministério de Apologética é muito árduo, muito visado pelo inimigo e que nos exige muito estudo, muita santidade e seriedade para publicarmos quaisquer tipos de pensamentos. O que nos deixa tranquilo e seguro é que nosso pensamento NÃO determina a verdade e temos a plena consciência disso. A verdade está em Deus, por este motivo, fundamentamos e falamos segundo os preceitos Dele. Buscamos uma exegese limpa e pura como as Sãs Palavras do Senhor Jesus. Não abrimos mão do que diz em 1 Pedro 4:11.

1 Pedro 4:11

Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

Grifo do autor

Sendo assim, não podemos faltar com a verdade e com o compromisso que assumimos com Deus. Aprendemos com o nosso pastor que não buscamos de Deus concessão e sim missão. Portanto, ao aceitar nosso ministério, assumimos um compromisso muito sério perante Deus, e Ele tem nos abençoados poderosamente nessa caminhada, e não vamos nos acovardar e desonrá-lo.

2 João 1:9

9 Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.

Grifo do autor

Prevaricar

- Faltar ao dever - Faltar, por interesse ou por má fé, aos deveres do seu cargo, do seu ministério;
- Torcer a justiça - Agir ou proceder mal - Incurrir em falta - Errar - Faltar aos seus deveres.

Os dízimos e as ofertas alçadas

Fazendo nossa as palavras de Paulo: - Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo - Romanos 9:1). *Somos inteiramente a favor dos dízimos e das ofertas alçadas à obra de Deus.* Temos um compromisso com Deus de ofertar a obra com 10% de tudo que Deus coloca em nossas mãos. Louvamos e agradecemos a Deus pela vida de cada irmão fiel e sincero em seus dízimos, votos, ou compromissos financeiros para com o sustento da obra de Deus.

Acompanhamos de perto os anseios e as dificuldades que uma igreja passa para se manter financeiramente aberta. Iremos citar nesta abordagem, as incontáveis bênçãos de Deus para quem dá com alegria e com desprendimento.

Os irmãos já perceberam que em alguns lugares as cidades crescem em volta de uma igreja Católica? Os melhores pontos e terrenos são delas, as melhores construções enfim, com a igreja evangélica não é assim. Justamente por isso os Defensores do Evangelho fazem um grande apelo aos nossos irmãos na fé.

Em Nome de Jesus, contribua sempre com amor e alegria à obra de Deus através dos seus dízimos e ofertas! Ela precisa muito!

A cada pessoa que atender ao nosso pedido, estejam certos das incontáveis provisões de Deus!

2 Coríntios 9:6-9

6 E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,

9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

Apelo importante

Pedimos que os irmãos entendessem onde queremos chegar analisando a condição que será citada abaixo, uma vez que ela é muito conhecida nos dias de hoje. Analisaremos também o texto utilizado para fundamentar essa condição.

Vamos antecipar que:

- Dízimo (financeiro/dinheiro) – Contribuir com 10% da sua renda bruta: SIM - SOMOS A FAVOR! E dizimamos para o sustento da obra e fazemos isso com prazer além de orientar que todos o façam!

- Oferta (propósito) – Se Deus colocar no seu coração de contribuir com todo o seu salário: SIM - FAÇA NÃO HÁ NADA NA PALAVRA QUE VENHA A TE IMPEDIR. Deus vai te honrar!

O que queremos deixar claro com esta abordagem a fim de orientar aos irmãos com amor e biblicamente, é que quem não pode contribuir com o seu dízimo em algum momento *não está sob pena de maldição de um espírito devorador por estar roubando de Deus*. Tendo como regra de fé e prática as Sãs Palavras de Deus, não podemos e não vamos aceitar esse tipo de imposição!

Vamos exercer nosso chamado e buscar esclarecer aos irmãos teologicamente no Nome de Jesus.

Ao lerem o que se segue até o final, não deixem de se lembrar do que você leu acima amém?

Um fato inaceitável! Malaquias 3:8-11

Uma fraude exegética que se tornou um dos maiores atentados a São Doutrina!

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis:

Em que te roubamos?

Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o

SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

11 E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Esse texto é clássico. Todos o conhecem por ser muito difundido em nosso meio. O detalhe deste texto é também um grande problema que nos motivou a expor a correta interpretação de Malaquias 3, principalmente nos versos de 8 a 11.

Queremos deixar esclarecido que buscamos fazer apologética com ateus, agnósticos, panteístas, e céticos em geral para buscar ganhar essas almas e, Deus tem abençoado pela Sua infinita misericórdia!

É importante deixar claro que não partiu dos Defensores do Evangelho fazer apologia aos dízimos, e sim, fomos convidados a dar nosso parecer dentro da São Doutrina. Certamente não podemos nos acovardar (2 João 1:9).

Um grupo de irmãos nos convidou a responder uma colocação em forma de pergunta:

Se eu tenho uma conta de R\$ 100,00 a pagar, e tenho a receber os mesmos R\$ 100,00, porém tenho que devolver o dízimo, não teria o dinheiro total de pagar a essa conta. O que faremos? Pagamos a conta e ficaremos debaixo de maldição (Malaquias 3:9) por estar roubando de Deus (Malaquias 3:8), e ladrão não herda o

reino dos céus; ou devolvemos o dízimo (Malaquias 3:10) para que Deus repreenda o espírito devorador da minha vida (Malaquias 3:11)?

Crescemos ouvindo isso: - “Ladrão não herda o reino dos céus”! E não dizimar é roubar de Deus!

Infelizmente, isso nós não podemos aceitar teologicamente! Não aceitamos simplesmente porque não queremos aceitar, ou porque achamos que é um apelo emocional. Certamente não! Não aceitamos porque o texto não diz isso! E **vamos provar...** Leiam com atenção no Nome Santo de Jesus.

Poderia dizer que esse é o texto mais distorcido de toda a Bíblia! Criaram uma tese em cima de um fragmento do texto sem contextualizá-lo. Algumas pessoas disseminaram esse erro doutrinário sobre as pessoas e o pior é que essa falha é aceita universalmente como doutrina mesmo contendo inúmeros erros de interpretação.

Vamos iniciar a análise lançando mão da hermenêutica a fim de obter uma apurada exegese.

**As palavras do texto bíblico deve ser interpretadas em
relação à sua sentença e ao seu contexto.**

Princípios Gramaticais de Interpretação Bíblica

Regra 3

Cada escritor da Bíblia tinha como propósito comunicar a sua mensagem como um todo. Portanto, ao desenrolarmos o argumento do escritor de um livro bíblico, não deveremos esquecer que há uma conexão lógica entre uma seção e a seguinte. Isto é: Há uma inter-relação entre as partes do todo. Primeiro você precisa encontrar o propósito global do livro a fim de determinar o sentido de palavras ou passagem particulares no livro. Para ter sucesso nessa empreitada, é de fundamental importância ter em mente as seguintes perguntas.

- 1 – Como essa passagem se relaciona com o material circunvizinho, isto é o contexto?
- 2 – Como se relaciona com o restante do livro?
- 3 – Como se relaciona com a Bíblia como um todo?
- 4 – Como se relaciona com a cultura e com o pano de fundo em que foi escrito?

1 - O dízimo é para o nosso tempo?

Dizimar e ofertar à casa de Deus é uma grande bênção! Mas será que temos essa obrigação sob pena de maldição? Existe alguma ordenança implícita no Novo Testamento que prescreva o dízimo?

Certamente não! O dízimo é uma lei cerimonial e não se aplica aos nossos dias...

Podemos até dizer que dizimamos por responsabilidade e amor para com a obra de Deus e fazemos isso!

Aqui foi instituído o dízimo. Na lei.

Levítico 27:30-32

30 Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

31 Porém, se alguém das suas dízimas resgatar alguma coisa, acrescentará o seu quinto sobre ela.

32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, de tudo o que passar debaixo da vara, o dízimo será santo ao SENHOR.

Perceba na instituição que ele é completamente agrícola. Com a morte de Jesus essa lei não tem mais validade.

Temos as seguintes leis:

Morais	- Proíbem matar, roubar e adulterar	- Êxodo 20
De saúde	- Proíbe comer carne com sangue	- Levítico 17
Sociais	- Proíbem colher bagos caídos, devendo deixar para os pobres	- Levítico 19:9-10
Cívicas	- Permitido repudiar uma esposa estrangeira	- Deuteronômio 21:10-14
Cerimoniais	- Regulamentavam toda a prática do culto e da adoração	- Levítico 16

Vamos lá! Analisem com bastante cuidado o quadro acima, reflita e responda com toda a sinceridade. A que lei pertencia à instrução do dízimo?

Certamente dizimo se enquadra unicamente na lei cerimonial. A lei foi cravada na cruz do Calvário. A lei que não tem mais nenhuma validade para todos nós que vivemos sob a nova aliança uma vez que os mandamentos cerimoniais são para os judeus do Velho Testamento.

Se você analisar todas as passagens bíblicas sobre dizimo, verá que os contextos sempre contêm instruções cerimoniais. Entre elas estão às ofertas alçadas, sacrifício de bodes, os sacerdotes, os levitas, o templo, etc.

Pode ser que alguém erradamente argumente que o termo “roubará o homem a Deus?” pode vir a fazer Malaquias 3:8-11 se encaixar no oitavo mandamento da lei moral, o “Não furtarás”.

Entretanto, cada vez que um judeu quebrava algum mandamento cerimonial também pecava contra a lei moral. A ligação é intrínseca. Podemos citar como exemplo:

- a) Levítico 21:5 pecando contra a lei moral Êxodo 20:7;
- b) Levítico 22:12 em ligação com Malaquias 2:11 pecando contra a lei moral Êxodo 20:12;
- c) Números 5:6-8 pecando contra a lei moral Êxodo 20:15. E muitos outros!

Quando Jesus morreu na cruz o véu do Templo se rasgou. Neste exato momento a lei cerimonial foi cravada na cruz acabando com o Velho Concerto. Daquele momento em diante todos os crentes passariam a viver sob a nova aliança.

Existem pessoas que fazem cursinho de 2 a 3 anos e falam que são teólogos. Quando chegamos para essas pessoas com textos que relatam alguma lei esses afirmam: - “Que isso irmão! Estamos vivendo a época graça à lei acabou e, se você quiser viver um ponto da lei, deve seguir toda a lei”.

Gálatas 5:1;3;14

1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não tomeis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.
3 E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei.
14 Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Tiago 2:10

10 Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um só ponto tomou-se culpado de todos.

O engraçado é que essas afirmativas não servem em se tratando de dizimo!

Vamos agora reunir algumas provas. **Pegue sua Bíblia e leia atentamente os três primeiros capítulos de Malaquias e veja que o contexto inteiro está fundamentado na lei cerimonial.**

Capítulo 1

- Verso 7 : Pães imundos sobre o altar.
- Verso 8 : Animais cegos, coxos e doentes sobre o altar.
- Verso 10 : Fogo debalde no altar do Senhor.
- Verso 11 : Incenso e oblação pura.
- Verso 12 : Mesa impura e comida desprezível.

Capítulo 2

- Verso 3 : Esterco do sacrifício.
- Verso 4 e 8 : Aliança com Levi.
- Verso 13 : Altar do Senhor com lágrimas e choro.

Capítulo 3

- Verso 4 : Ofertas de Judá como nos dias antigos.
- **Verso 8 : Dizimos e ofertas alçadas.**
- Verso 14 : Andar em luto.

Essa lei foi abolida por Jesus!

2 Coríntios 3:14

14 Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do Velho Testamento, o qual foi por Cristo abolido.

Como podem ter a coragem de pegar o texto de Malaquias, extrair o que lhes interessa de 3:8-11 e dizer que o crente de nossa época que por algum período não pode dizimar está roubando de Deus (dinheiro)? Os ladrões a qual o livro de Malaquias narra são outros (veremos quais são), e eles não estão roubando dinheiro algum!

Que absurdo!

Como afirmamos acima, *certamente vamos continuar dizimando e ofertando a casa de Deus!* Porém quando não dermos não estaremos debaixo de maldição alguma. Cuidado meus amados irmãos para não ficar aceitando maldições em suas vidas e viverem tensos com isso. Não aceite que ninguém venha subjugar-los a nada, nosso Deus é um Deus de amor não de opressão. *Não há bases para a afirmativa de maldição* para quem não pode dar. Por outro lado, se algum de nossos irmãos acharem que existe alguma base, fique a vontade para compartilhar conosco, porém recomendamos uma exegese limpa deixando o texto e o contexto falar por si.

João Calvino, considerado o maior exegeta da reforma, considera como “primeiro dever de um intérprete, permitir o autor diga o que realmente diz, ao invés de lhe atribuir o que pensamos que devia dizer”.¹

- Perguntas e respostas PARA REFLETIR

- O dízimo é de Deus?

Certamente que sim! Constituído por Ele.

- O dízimo é para o nosso tempo?

Não! Foi prescrito na lei Levítico 27:30-32 (cerimonial) Malaquias caps. 1, 2 e 3 e a lei foi abolida Gálatas 5:1;3;14 / 2 Coríntios 3:14

- Devemos dar o dízimo?

Claro que sim! E muito mais se pudermos. Precisamos manter o sustendo da obra de Deus.

2 Coríntios 9:6-9

6 E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,

9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

- Qual lei que devemos seguir no Novo Testamento?

A de amar o próximo como a nós mesmos.

Gálatas 5:14 / Mateus 23:23

2 – Em Malaquias 3:8-11 quem é que estava roubando de Deus?

Podemos dizer que nós roubamos de Deus? - Claro que não meus amados irmãos! Por dois motivos:

Primeiro motivo:

O leitor atento pode perceber que Malaquias 3:8-11 pertence a um grande texto com início em Malaquias 2:1 e vai até 3:18. O que leva as pessoas a incorrer a erros doutrinários é que nunca lêem o contexto e dificilmente buscam passagens que tenham correlação com a doutrina que eles tentam criar. A dura mensagem de Malaquias 2:1 era para os sacerdotes e não para nós em nosso tempo.

Malaquias 2:1

1 E, agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós.

Leiam agora o contexto todo até Malaquias 3. **Deus fala para os sacerdotes meus irmãos!**

Uma exegese sadia nos obriga a usar neste momento a Hermenêutica Sagrada.

Princípio Teológicos de interpretação Bíblica

Regra 4

Um ensinamento simplesmente implícito na escritura pode ser considerado bíblico quando uma comparação de passagens correlatas o apóia.

Pergunta:

Existe alguma ordem direta dada por Jesus ou por seus apóstolos prescrevendo o dízimo e afirmando que dízimo é dinheiro, estando sob pena de maldição por um espírito chamado “devorador” por estar roubando de Deus quem não pode dar?

Não, não é? Pois bem, não há texto que se correlacione com o fato de estarmos roubando algo de Deus! Nem o próprio contexto de Malaquias quanto mais no Novo Testamento. E mais, se dízimo fosse tão importante assim no sentido de estarmos possesores por espírito um devorador, Deus o teria reforçado no Novo Testamento e reafirmado como fez com tantas outras coisas que Ele julgou

¹ Citado por Berkhof, ob. Cit. Pág. 30

ser importante para o nosso tempo. Claro! O ministério de Jesus está repleto de expulsão de demônios e não de manutenção de espíritos na vida das pessoas. A incoerência desta doutrina é enorme!

Eram justamente os sacerdotes que estavam roubando a Deus, e ainda eram muito hipócritas. Veja as ligações do contexto desta passagem:

- a) Em que nos amaste? - Malaquias 1:1
- b) Em que desprezamos? - Malaquias 1:6

Mensagem direta ao Sacerdote não ao povo.

Malaquias 1:6

...E, se eu sou Senhor, onde está o meu temor? diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome e dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

- c) Em que te havemos profanado? - Malaquias 1:7

Quem levava os sacrifícios do povo?

Malaquias 1:7

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto, que dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

Números 3:6-7

6 Faze chegar a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam,

7 e tenham cuidado da sua guarda e da guarda de toda a congregação, diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do tabernáculo,

Hebreus 7:5

5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham descendido de Abraão.

- d) Em que o enfadamos? - Malaquias 2:17
- e) Em que havemos de tornar? - Malaquias 3:7
- f) **Em que te roubamos?** - **Malaquias 3:8 (Os sacerdotes que roubaram)**

Segundo motivo:

Ficou provado pelo contexto que Deus estava falando com os sacerdotes! Mas vamos dar uma colher de chá e dizer que foi para o povo que Deus estava falando. Mesmo assim não estaríamos debaixo de maldição por se tratar de uma lei cerimonial do Antigo Testamento que foi cravada na cruz e não há ordenança nem prescrição no Novo Testamento.

Amém meus irmãos?!

Objecção:

Mas e o versículo 9?

Há muitas pessoas que afirmam que o texto se aplica a toda a nação e argumentam:

Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.

Malaquias 3:9

Retornamos ao mesmo caso acima. Não é para toda a nação! Mesmo que seja, era para o povo judeu na época da lei. Não vivemos na lei de Moisés! Os sacerdotes, neste momento, representava toda a nação. Continue a leitura do texto.

Pois é, até o final do versículo 9 é dirigido aos sacerdotes. Como provamos isso? Se os "intérpretes" da bíblia estudasse um pouco mais saberiam que a parte especial desse versículo em destaque é uma hipérbole². Malaquias a usou para figurar "Está todo mundo roubando", ou seja, todos os sacerdotes.

Mesmo que toda a nação estivesse roubando a Deus, a responsabilidade ainda era dos sacerdotes conforme declarado em:

Malaquias 2:8

8 Mas vós vos desviastes do caminho, ha muitos fizestes tropeçar na lei: corrompestes o concerto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Como lemos acima, esse texto é direcionado aos sacerdotes.

Malaquias 2:1

1 E, agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós.

² Hipérbole é a afirmação em que as palavras vão além da realidade literal das coisas. Exemplo: Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes. Gênesis 3:19

A Bíblia contém mensagens específicas para determinadas pessoas. Não podemos tomá-las e sair por aí as aplicando em nossas vidas.

Veja esse exemplo:

- Um cristão sincero chega em casa aflito depois de uma mensagem. Então comunica a esposa e aos filhos para arrumarem as malas, pois terão que mudar daquela casa e daquela cidade imediatamente! Para onde iremos? - A esposa pergunta: - O cristão responde: - Para onde Deus mostrar! Por quê? Ordem dada por Deus na Bíblia:

Gênesis 12:1

1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

Isto não seria uma loucura? É bom que fique bem claro que esta ordem foi dada por Deus especificamente a Abraão. Ele deveria se mudar de casa, de cidade, de país. Ele e não nós.

Outro exemplo clássico está em Números 20:8.

Se aplicarmos o mesmo raciocínio para essa ordem que Deus deu a Moisés logo, logo veremos alguns cristãos doidos conversando com as pedras. É para nós este mandamento? Devemos mesmo sair por aí falando com as rochas? Ou deveria alguém começar a construir uma arca só porque a Deus ordenou a Noé em Gênesis 6:14.

Quando Deus fala com Abraão é com Abraão. Quando Ele fala com Moisés é com Moisés. Com Noé, Noé, e com sacerdotes, sacerdotes meu irmão! É claro que a Bíblia está repleta de grandes conselhos que podemos e devemos tomar para nós, mas precisamos submetê-los aos princípios hermenêuticos adequados.

Afirmar que Malaquias 3:8-11 é uma mensagem para os cristãos do século XXI, fazer disso uma doutrina sem respeitar os dois princípios acima é um crime contra a Bíblia na qual chamamos de fraude exegética.

Quer saber se o contexto é para o nosso tempo? Use regra de número 4 acima e essa agora:

Princípio Teológico de interpretação Bíblica

Regra 2

*Uma doutrina não pode ser considerada bíblica, a menos que resuma
e inclua tudo o que a Escritura diz sobre ela.*

Em todo o contexto Deus estava dizendo que os judeus do velho concerto eram ladrões e não nós. Pelo amor de Deus meus irmãos!!!

Mas afinal, o que eles estavam roubando? Veremos...

- Perguntas e respostas PARA REFLETIR

- O dízimo é de Deus?

Com toda a certeza! Constituído por Ele.

- A mensagem de roubo dos dízimos de Deus pode ser aplicada a nós?

Claro que não! A mensagem era para os sacerdotes, o povo dava o dízimo, os sacerdotes roubavam.

Malaquias 2:1

1 E, agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós.

- Devemos devolver, dar, contribuir ou como queiram chamar, com nossos dízimos?

Claro que sim! Sempre e com alegria e não como obrigação por medo de ser amaldiçoado.

2 Coríntios 9:6-9

3 - O dízimo é dinheiro?

Leiam com atenção o que Deus quer falar com os irmãos através deste esclarecimento! Não julgue sem terminar a leitura no Nome de Jesus! Se você tirar conclusões agora, poderá incorrer no erro de que estamos pregando contra o dízimo o que não é verdade como declarado nos quadros acima. Estamos apenas mostrando a interpretação correta e sadia do texto para que ninguém venha colocar maldições sobre o povo de Deus que não existem. Amém?

Em coerência com princípios de interpretação bíblica e com todos os demais textos bíblicos sobre o assunto, dizimo aqui é MANTIMENTO. Esse contexto não permite dizer que você tem que dar 10% de todo o dinheiro que vier a sua mão para Deus te abençoar e para te livrar do devorador e do inferno. ATENÇÃO MAIS UMA VEZ! OBRIGAÇÃO NÃO! Os dizimos nunca foram dinheiro e sim, agrícolas ou bens de consumo prescrito para no Antigo Testamento como vimos acima.

Objecção:

Alguém pode dizer:

Tudo bem! Naquela época era alimento, e esse alimento representava o fruto do trabalho de cada pessoa que Deus abençoava, eles retiravam 10% e levavam para o sacerdote. Hoje, o fruto do nosso trabalho é dinheiro (nosso salário) também tiramos 10% e entregamos para a nossa igreja na pessoa do nosso pastor (sacerdote).

Resposta: Irmãos! Para nós dos Defensores do Evangelho está tudo bem. Claro que devemos fazer como responsabilidade com a obra de Deus! Graças a Deus por isso, hoje nossas igrejas estão abertas e a Palavra está sendo pregada, não como deveria, mas estamos pregando. Minha igreja tem o maravilhoso Grupo El-Shadai. É um ministério que em suma, alimenta pessoas moradoras de ruas. Que ministério lindo! E todo ele através de ofertas alçadas e parte dos dizimos dos irmãos. Aleluia! Nós, que lutamos para pregar a São Doutrina, nunca iremos dizer para as pessoas não contribuírem com 10% do seu salário para a manutenção da obra de Deus. Queremos apenas resguardar que, aquele que não pode dar num primeiro momento não está roubando nada de Deus. O cerne de nossa abordagem é esse, defender a pura e perfeita interpretação dos textos Sagrados, para isso fomos chamados.

Sendo assim, afirmamos que a analogia é válida, porém, não temos essa obrigação no nosso tempo! Não podemos trazer isso para o século XXI e transformar em doutrina pelo simples e principal fato de não ter sido prescrito por Deus no Novo Testamento. E para piorar, ainda afirmam que existe um espírito devorador como maldição de Deus. Isso é brincar com nosso Senhor! (Iremos falar sobre isso logo abaixo)

A correta interpretação dos textos Sagrados

Temos um curso de Hermenêutica Sagrada para a glória do Senhor nosso Deus.

Acesse: <http://www.defensoresdoevangelho.com.br/cursos-on-line/>

A lição 3 nos fala sobre a interpretação das escrituras no período Medieval. Foi o pior da história! Nesse período os “cristãos” geralmente aceitavam um quádruplo sentido de interpretação bíblica, um absurdo! (literal, tropológico, alegórico e análogo).

Graças a Deus, entramos no período da reforma, onde Reuchlin e Erasmo, famosos cultores do Novo Testamento, foram apóstolos desta época áurea da Hermenêutica. Reuchlin publicou um dicionário e uma gramática da língua hebraica, a língua do Antigo Testamento. Já Erasmo escreveu a primeira edição crítica do Novo Testamento Grego.

O quádruplo sentido da Bíblia foi gradualmente abandonado, para dar lugar ao princípio de que a Bíblia deve ser interpretada em apenas um sentido; o literal. (exceto quando o próprio texto nos permite – Aleluia!)

O detalhe é que a São Doutrina não pode permitir que alguém afirme:

- a) Que o dizimo é dinheiro;
- b) Que coloquem obrigações sobre as pessoas;
- c) Que digam que quem não dizima rouba de Deus e está sobre maldição;
- d) Que sugestione essas pessoas a pensarem que um demônio chamado “devorador” vai estar na vida delas.

Tudo isso, como explicamos acima, **o contexto não permite**, não está no Novo Testamento - impossibilitando assim, passagens correlatas que apoiem essa absurda tese. Só isso!

A bênção da prosperidade está condicionada a obediência e a uma lei espiritual que rege o ser humano nesta área, vejamos:

Outro ponto de incoerência seria o seguinte fato:

Como explicar uma pessoa que não é crente no Senhor Jesus, não dizima; porém, é honesto, trabalhador e tem uma boa condição financeira e tem suas vidas estabilizadas? Não era para todos estarem debaixo de maldição e posses por um espírito devorador? Não era para todos os ímpios estarem passando fome?

Eles não estão debaixo deste tipo maldição e muito menos os crentes, pelo simples fato de:

Eclesiastes 3:13

13 e também que todo homem coma e beba e goze do bem de todo o seu trabalho. Isso é um dom de Deus.

Aqui citamos apenas um versículo, porém convido aos irmãos a lerem todo contexto deste texto! É *incondicional*, que *todo o homem* goze do fruto do seu trabalho!

Quer ser próspero? Então OBEDEÇA ao texto abaixo.

2 Coríntios 9:6-9

6 E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,

9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

O gozo não está em nenhum momento atrelado ao dízimo, isso não está no contexto geral da Bíblia.

*O que passar disso é mera opinião pessoal e, opinião pessoal não determina a verdade!
Nossa verdade absoluta está em Deus e em sua Palavra!*

- Perguntas e respostas PARA REFLETIR

- O dízimo é de Deus?

É sim! Constituído por Ele para o sustento dos necessitados e hoje também para o sustento da obra.

- O dízimo é dinheiro?

Não! O contexto de Malaquias nos afirma ser agrícola. Jesus também disse que era agrícola Mateus 23:23

- Devemos dar o dízimo em dinheiro?

Sim devemos.

2 Coríntios 9:7

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração.

- Se não pudermos dar o dízimo por algum momento, mesmo assim podemos ser prósperos?

Sim, claro! Prosperidade não está atrelada a dízimos. A obrigação é para o antigo testamento!

2 Coríntios 9:6-9 – Contribuir com a obra Deus e com os necessitados os garante prosperidade

Eclesiastes 3:13 – Gozar do fruto do trabalho é dom de Deus para todos

Atos dos Apóstolos 19:25 – Prosperidade advinda do trabalho

4 - Roubamos de Deus quando não dizimamos?

Mais uma vez a resposta é não! Convidamos aos irmãos a buscarem entender porque é uma coisa muito simples. Precisamos LER O CONTEXTO DA BÍBLIA para não correremos o risco mutilar a Palavra!

O povo na época estava trazendo animais perfeitos para a casa do tesouro e, provavelmente os sacerdotes corruptos estivessem roubando os animais sãos e oferecendo em seu lugar animais defeituosos. Malaquias afirma categoricamente que os animais eram roubados!

Malaquias 1:8;13

8 Porque, quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não faz mal! E, quando ofereceis o coxo ou o enfermo, não faz mal! Ora, apresenta-o ao teu príncipe; terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.

13 E dizeis: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o SENHOR dos Exércitos: vós ofereceis o roubado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta; ser-me-á aceito isto de vossa mão? diz o SENHOR.

*Entenda o que o roubar de Deus é por parte dos sacerdotes!
Não tem nada a ver com o povo de hoje que não dizima!*

É importante informar que o dízimo tinha três utilidades básicas:

1 – O de ser consumido pelo próprio dizimista perante o Senhor (Deuteronômio 14:23);

2 – Sustentar o clero (Números 18:24) e;

3 – Socorrer os necessitados (Deuteronômio 14:28-29).

Com isso todos saíam perdendo. Os sacerdotes estavam roubando a adoração a Deus. Impediam ao povo cultuar a Deus conforme as instruções contidas na Lei de Moisés. Eles estavam roubando a glória de Deus. (Malaquias 2:7-9).

O ritual dos dízimos estava diretamente ligado à liturgia, aos procedimentos de culto e à adoração. No momento em que os sacerdotes desqualificaram o culto, eles e a nação toda mergulharam no obscurantismo religioso. Sem luz os outros pecados eram uma questão de tempo. Desonestidade (2:10); hipocrisia (2:13); adultério (2:14, 15 e 16); roubo (1:13). Perceba que tudo que falamos possui um contexto bíblico amém?

Amados irmãos pelo amor de Deus leiam isso com atenção!

Para quem Deus estava falando?

1 E, agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós.

Quem estava desonrando a Deus, o povo?

2 Se ao não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque vós não pondes isso no coração.

3 Eis que vos corrompereis a semente e espalharei esterco sobre o vosso rosto, o esterco das vossas festas; e com ele sereis tirados.

4 Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu concerto seja com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Meu concerto com ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que me temesse, e me temeu e assombrou-se por causa do meu nome.

6 A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e apartou a muitos da iniquidade.

Quem receberia a maldição de Malaquias, o povo?

Indiretamente sim. O povo era fiel, mas os sacerdotes roubavam e o povo sofria por isso o discurso de Malaquias 3:8-11.

Veja a obrigação dos sacerdotes!

7 Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do SENHOR dos Exércitos.

Veja o que eles faziam, motivo pelo qual recebiam maldição de Deus!

8 Mas vós vos desviastes do caminho, ha muitos fizestes tropeçar na lei: corrompestes o concerto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Olha o que Deus fez com os sacerdotes

9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Continuem a leitura conosco meus amados! E vejam para quem estava direcionado o restante do texto.

Vamos aceitar que a mensagem seja para o povo. O que seria absurdo, mas mesmo que seja, estaríamos hoje desobrigados a luz de Malaquias, por ser tratar de uma lei cerimonial que foi cravada na cruz.

Atribuir maldição ao povo que, por algum momento, não dizima é um absurdo lógico e teológico duplo: a) Foi provado que a mensagem era para o sacerdote e; b) Mesmo que seja para o povo, era para o judeu do Antigo Testamento.

Não adianta pegar uma lei do Antigo Testamento e transformá-la em doutrina porque...

Era posição dos reformadores de que não é a igreja que determina o que as Escrituras ensinam; pelo contrário, são as Escrituras que determinam o que a igreja deve ensinar.

Não vemos saída teológica para os dízimos no sentido do povo ser amaldiçoado por roubar de Deus! A não ser que forcem o texto e queira dizer que isso é questão de opinião!

Deus sempre advertiu aos pastores de Israel, leia em Ezequiel 34:1-10!

***Roubará o homem a Deus?
Claro que não! Principalmente se for dinheiro!***

Apesar de orientar aos irmãos que sempre contribuam com amor a obra de Deus, o adorar a Deus hoje é em espírito, em verdade e em obediência ao Novo Concerto. Quem deixa de entregar à igreja dez por cento de sua renda por passar por alguma dificuldade, não está cometendo nenhum furto. Não existe esta possibilidade!

O texto de Malaquias 3:8-11 foi completamente distorcido por pessoas mal intencionadas para se chegar a uma teologia tão débil e pobre.

O contexto desta lei, em conformação com os capítulos 1, 2 e o próprio 3 não permitem tal analogia ou qualquer tipo de conjectura, além de não existir passagem correlatas para apoiar tal doutrina da maneira que é pregada.

Dizimar a obra e ofertar é fundamental e abençoador! Praticamos isso e vivemos o que pregamos, agora; não nos venha dizer que quem não der está sob pena de maldição que desafiamos qualquer um a nos provar isso fundamentado na Sã Doutrina do nosso Deus usando os corretos preceitos de interpretação do texto sagrado. Espero que venham realmente preparados teologicamente!

- Perguntas e respostas PARA REFLETIR

- O dízimo é de Deus?

Com toda a certeza

- É certo dizer que o povo de hoje rouba a Deus por não poder dar o dízimo?

Não! O povo não roubava, a mensagem era para o sacerdote. O contexto geral da Bíblia não permite trazer isso para o nosso tempo.

Malaquias 1:13

5 - A casa do tesouro é a igreja?

A casa do tesouro não tem nada a ver com a igreja, e sim era um grande compartimento do Templo destinado à armazenagem da comida santa, que por sinal, passava por problemas administrativos e estava sem mantimento porque era coordenada por sacerdotes desonestos. Malaquias, mais que depressa, ergue a voz e dá logo uma pancada ao clero judaico. Malaquias coloca estes criminosos no mesmo patamar dos feiticeiros e adúlteros.

Malaquias 3:5

5 E chegar-me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

Os dízimos do Senhor estavam sendo desviados das pessoas para os sacerdotes. Esse é o motivo da ordem: "Trazei todos os dízimos". Uma boa parte não estava chegando ao Templo e o Senhor dos Exércitos que enviava as maldições a eles.

Os que defendem da doutrina da obrigação do dízimo interpretam de maneira muito falha Malaquias 3:10, chega a ser vergonhoso. Eles afirmam que Casa do Tesouro corresponde à Igreja (Associação) e que os dízimos são dez por cento do que ganhamos como renda.

Muita atenção agora!

Dízimo	= 10% do seu salário;
Casa do Tesouro	= Igreja como associação;
Minha casa	= Igreja com organização;
Mantimento	= Comida, também interpretado como dinheiro.

Por isso que a hermenêutica é uma grande dor de cabeça para algumas pessoas. Claro! Eles não podem tomar um versículo bíblico e aplicar técnicas de contextualização em apenas parte dele e não em um todo.

Acompanhe o raciocínio: - **Se dízimo, Casa do Tesouro e minha casa** foram contextualizados logo, o **mantimento** também precisa sofrer a mesma regra.

Ou deixamos o texto inteiro na sua forma literal ou contextualizamos tudo. É por isso que *Mantimento* em Malaquias 3:10 contextualizado significará **"A Palavra de Deus", o pão espiritual, e nunca o pão literal e pior ainda dizer que é dinheiro!**

Vejamos outro exemplo:

Salmo 23:1-2

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas.

Vamos fazer as devidas contextualizações:

Pastor	= Líder espiritual. Aquele que nos conduz;
Deitar	= Descansar na fé. Depor nossos fardos.
Verdes pastos	= A Palavra de Deus. A alimentação providenciada pelo Pastor.
Águas tranqüilas	= A água viva que acaba com a sede do espírito. (João 4:13,14)

Imaginemos agora alguém dizer que Jesus é o nosso líder espiritual (Pastor), aquele que nos faz descansar pela fé (Deitar) e nos alimenta com a Palavra (Verdes pastos). É ele também o Deus maravilhoso que nos concede um litro de água mineral bem gelada para acabar com a nossa sede. Que contextualização maluca é esta que se aplica apenas a uma parte do versículo? A expressão "águas tranqüilas" não pode ter aplicação literal isolada como teve a palavra "mantimento" em Malaquias.

Irmãos, devemos pensar acerca do que cremos!

Marcos 12:30

Malaquias 3:6 - Porque eu, o SENHOR, não mudo;...

Glória a Deus por essa afirmativa! Está em perfeita confirmação com Hebreus 13:8.

Alguns homens até tentaram modificar as verdades das palavras de Deus, mas perceba que inserido no próprio texto do profeta Malaquias, e, diga-se de passagem, isso valoriza muito nossa exegese, antes das instruções dizimistas dos versículos 8 a 11, Deus declara que Ele não muda. Uma advertência importantíssima aos que pretendem modificar o sentido da mensagem.

Da maneira que algumas pessoas interpretam a frase “Porque eu, o Senhor, não mudo;” como, uma vez que Ele instituiu o dízimo, ele deve ser dado hoje por obrigação sobre pena de maldição. Se for mesmo assim, devemos matar bodes, acender incensos e etc. porque o Senhor não muda e o contexto do dízimo está na lei, devemos seguir a lei.

Para esse pessoal tudo o que Jesus, viveu, sofreu e até a sua morte não valeu de nada!

Ele não muda porque os dízimos em Malaquias continuam e vão continuar a ter uma ligação com a agricultura, com os frutos e com o mantimento.

Malaquias 3:11

11 E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

Grifo do autor

Observe bem o que a bíblia descreve: - A benção é prometida àqueles que trouxessem os dízimos à casa do tesouro não roubando de Deus. Toda a benção é de consequência exclusivamente agrícola, tanto neste texto como no contexto geral de Malaquias.

Até o texto de Mateus 23:23 que alguns irmãos usam para defender a obrigação do dízimo, demonstra que dízimo é agricultura.

Mateus 23:23

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.

Mas esse versículo nós não vamos comentar agora, vamos deixar para alguém que queira defender o dízimo no Novo Testamento para ficar colocando fardos sobre nossos irmãos. Se vier alguma resposta usando Mateus 23:23 daremos a contra resposta usando a Sã Doutrina para a glória do Nome de Jesus. Saibam que a pancada vai ser firme!

6 – O que significa o “abrir as janelas do céu”.

Veja que coisa vergonhosa, sinceramente... Isso é brincar com as verdades de Deus!

Os pessoas que afirmam que os ladrões são os pais de família, pegam a parte final do versículo 10 e mudam o sentido da benção.

Malaquias 3:10

10 ...diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

“Deus vai te dar o carro que você quer a casa, aumento no salário, melhores empregos e prosperidade”.

Só tem um detalhe, abrir as janelas dos céus é oferecer boas condições climáticas, chuvas, para uma colheita farta. Era um assunto especificamente destinado aos dizimistas agricultores. Os outros profissionais judeus não tinham nada a ver com isso!

Alguém pode nos perguntar: - Como você prova isso?

Resposta:

Primeiro: No novo testamento isso já foi prometido fora do contexto do dízimo.

2 Coríntios 9:6-9

6 E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,

9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

Segundo: É um dom dado a todo homem. Não é o dízimo de lavoura que determina isso!

Eclesiastes 3:13

13 e também que todo homem coma e beba e goze do bem de todo o seu trabalho. Isso é um dom de Deus.

Grifo do autor

**A escritura tem somente um sentido, e deve
ser tomado literalmente.**

Princípios Gramaticais de Interpretação Bíblica

Regra 1

No dia-a-dia, nenhuma pessoa séria permitiria que as suas palavras tivessem dupla interpretação. Ao contrário, deseja que o sentido claro e verdadeiro seja captado pelos ouvintes ou leitores.

Irmãos, por misericórdia, vamos juntos aprender mais de Deus e de Sua Palavra! Como pode alguém falar que Deus vai re-preender o “espírito devorador” da sua vida e vocês aceitarem isso?

Meu Deus! Faço um apelo aos irmãos. Quantas pessoas não contribuem com alegria à casa de Deus e sim por obrigação para se livrarem da “maldição de Malaquias”.

Que negócio é esse de que o devorador são os demônios? Afirmam que na verdade são três, o espírito devorador, o migrador e o cortador. Já ouvimos de tudo! Quando na verdade o devorador são gafanhotos, as pragas da lavoura!

Levíticos 11:22

22 Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, e o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, e o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.

Grifo do autor

Podemos fazer uma analogia de um gafanhoto com o nome de “devorador” com um demônio em nossos dias? Leiam isso e julgue você mesmo se pode:

Princípio Gramaticais de Interpretação Bíblica

Regra 2

*As palavras do texto bíblico deve ser interpretadas
no sentido que tinham no tempo do autor.*

Agora responda: - No tempo do autor, a palavra “devorador” era um demônio segundo Levíticos 11:22? O texto fala isso ou fala que era um gafanhoto?

É doloroso irmãos a situação das pessoas que sempre dão dez por cento de seus ganhos para a igreja e ficam aguardando indefinidamente pela bênção da prosperidade por este motivo. Quando ela não vem, eles mudam ainda mais o sentido do texto dizendo que as bênçãos citadas por Malaquias é saúde, paz, amor, esperança e que devemos perseverar.

Irmãos, as bênçãos de Deus são para você que é fiel, obediente, separado para ser servo de Cristo, que tem uma vida com Deus em submissão, lutando com Ele. Toma posse e não permita que ninguém venha tirar isso de você!

Já citamos acima os textos que provam que essas bênçãos são incondicionais a dízimos. Temos inúmeras promessas.

Uma cadeia de equívocos interpretativos pois quando lemos estes quatro versos com a devida atenção fica claro que o contexto é de bênçãos materiais e não espirituais. Abastança! Colheita farta! Frutos na vide! Sem devorador! Sem gafanhotos destruindo as lavouras. O tema é bênção material e não saúde, paz, amor e esperança!

Deus não muda, e uma desilusão hermenêutica poderá levar a outros erros em série. O fim será uma forte decepção com a religião e com Deus que nenhuma culpa tem neste processo. Mudaram o texto. Distorceram as palavras de Malaquias! Mas o nosso Deus continua sempre o mesmo!

Inaceitável seríamos nós, pregadores de São Doutrina, coadunar com esse tipo de pensamento maligno que busca diminuir o sentido e a autoridade da Palavra de Deus.

Devemos entender, porém, que para nos comunicar bem, precisamos considerar o seguinte:

- a) O verdadeiro propósito da Palavra é transmitir o pensamento e;
 - b) A língua é um meio de comunicação confiável.
-

Portanto, a interpretação literal³, no contexto, é a única interpretação verdadeira. Se você não tomar a passagem literalmente, todos os tipos de interpretações fantasiosas podem resultar disso.

Se a Bíblia não diz o que ela declara, que provas existem de que ela diz o que os intérpretes alegam que ela diz?

- Perguntas e respostas PARA REFLETIR

- A expressão "Abrir as janelas do céu" não significa receber bênção?

Em parte sim. Receber chuvas na lavoura seria uma grande bênção para a colheita naquela época. Hoje as bênções é para quem trabalha e dá com alegria e dá o seu melhor para obra de Deus!

2 Coríntios 9:6-9 / Eclesiastes 3:13

- O devorador é um demônio?

Certamente não!

Levíticos 1:22

- Não podemos dizer que o devorador representa um espírito maligno?

Não! O texto não permite essa analogia. Não há passagens correlatas que apóiam essa tese!

- Então eu posso parar de dar o dízimo! Não vou ser amaldiçoado mesmo!

Um verdadeiro servo de Deus não faria isso! Mesmo que exista um lei espiritual de bênçãos sobre sua vida, a obediência em dar com alegria para obra o que você sentir no coração é fundamental.

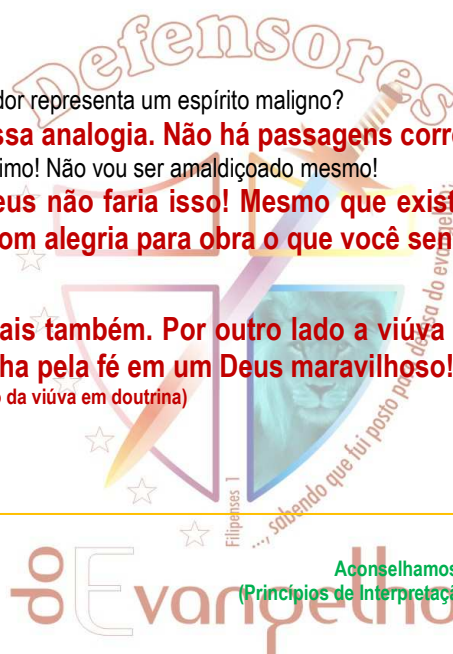
2 Coríntios 9:7 / Eclesiastes 3:13

- Posso dar menos que 10%?

Sim pode! Mas pode dar mais também. Por outro lado a viúva pobre deu menos que muita gente, entretanto ela deu tudo o que tinha pela fé em um Deus maravilhoso!

(cuidado para não transformar o exemplo da viúva em doutrina)

Lucas 21:1-4



Aconselhamos aos irmãos a participarem do curso de Hermenêutica Sagrada (Princípios de Interpretação Bíblica) em nosso site www.defensoresdoevangelho.com.br.

Considerações Finais

Se você ainda assim, defende teoria do dízimo financeiro, tão embasado no livro de Malaquias capítulo 3, sugerimos que se embasem primeiramente na grande mensagem contida no capítulo 2 versículo 7 que diz:

Malaquias 2:7

7 Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do SENHOR dos Exércitos.

Nossos líderes têm a responsabilidade de guardar e de manter o conhecimento e passar para o povo a instrução correta pois todo líder tem compromisso com a verdade. É necessário tomar cuidado para não pregarem distorcendo textos aqui e acolá. Os "sacerdotes" do nosso tempo devem e precisam assumir o papel de mensageiros do Senhor dos Exércitos. Sabemos não ser a intenção da grande maioria dos líderes enganarem os filhos de Deus. Preferimos crer que neste momento que lhes faltaram conhecimento; que de certo ponto é normal, temos sempre que aprender mais e mais de Deus e, o mais importante: - Viver o que se prega.

Muitos preferem que o povo dê, mesmo sobre pressão e por medo da maldição de Malaquias, do que ensinar a verdade com receio das pessoas pararem de dizimar. Isso sim é, indiretamente, amaldiçoar o povo por estar contradizendo 2 Coríntios 9:6-9. Deus não quer nada de você que venha por obrigação e sim por amor. Esse é um dos fatores que impedem sua prosperidade!

Depois que eu, Fábio, mediante o Espírito Santo montei essa abordagem, passei a ofertar a obra de Deus com muito mais alegria do que ofertava antes. Nunca tinha sentido tanta felicidade ao fazer meu cheque e entregar para o sustento da obra de Deus. É realmente maravilhoso o efeito da Sã Doutrina em nossas vidas e Deus é testemunha disso para a honra e glória Dele, amém!

³ A não ser quando o próprio texto permite alegorias e analogias

Queremos lembrá-los da coragem que todo sacerdote deve ter para dizer à igreja toda a verdade do livro de Malaquias.

Malaquias 2:8

8 Mas vós vos desviastes do caminho, a muitos fizestes tropeçar na lei: corrompestes o concerto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

Nós desejamos a todos os líderes ao contrário do que está explícito em Malaquias 2:8.

Desculpe-nos, mas subir no altar para dizer que roubamos de Deus e que ladrão não herdará o reino dos céus é demais para um povo fiel a Deus.

Quanto a nós cristãos membros comuns da igreja, não somos ladrões. Não estamos furtando a Deus. Estamos livres em Cristo vivendo felizes sob o Novo Concerto.

*A graça de Jesus já nos libertou destes dogmas.
Altar de incenso, circuncisão, dizimos são temas do velho concerto.
Nós vivemos numa outra época.*

Foi como afirmamos inúmeras vezes acima:

2 Coríntios 9:6-9

6 E digo isto: Que o que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,
9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

Grifo do autor

Eclesiastes 3:13

13 e também que todo homem coma e beba e goze do bem de todo o seu trabalho. Isso é um dom de Deus.

Grifo do autor

Deus é maravilhoso para todos nós irmãos! Nós que saímos de manhã para buscar o sustento de nossas famílias devemos tomar posse do que é nosso como afirma o texto acima. A bênção, a prosperidade, a vitória, uma vida farta de alimentos para nossos filhos é um dom incondicional de Deus para quem trabalha e para quem busca seguir o que é mais importante na lei segundo Mateus 23:23.

Mateus 23:23

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé: deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.

Grifo do autor

Tudo isso certamente fazemos! Como pode Deus nos permitir passar por falta de alimentos em casa? A não ser que Deus esteja nos preparando para uma bênção muito maior pela frente.

Salmos 37:25

25 Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.

E para completar somos e seremos sempre ofertantes aos ministérios da igreja e dizimistas do nosso salário!

O que não pode acontecer é criarmos no povo uma superstição com a doutrina errada sobre o dízimo que não condiz com a mensagem de liberdade do Novo Concerto. A crença de que seremos amaldiçoados se não dermos dez por cento de nosso salário bruto à igreja é uma falha teológica e tanto. Superstição é superstição. Não importa qual seja o ritual.

Algumas pessoas usam ferraduras atrás da porta, outros andam com folhas de arruda sobre a orelha e os cristãos dão dízimos de seus salários para afastar as maldições de Malaquias.

- Sempre foi assim sabiam? Na idade média as pessoas acreditavam que comprando indulgências escapariam do purgatório indo diretamente para o céu. Quanto dinheiro o clero medieval não amealhou durante séculos explorando a credence supersticiosa de milhões de sinceros!

- Hoje líderes religiosos árabes enganam jovens humildes com a "Doutrina da Guerra Santa". Eles criaram a superstição que garante o Céu aos muçulmanos que morrerem em combate. Ser um homem bomba suicida é lucro. É passaporte garantido para o paraíso eterno.

- A maioria dos nossos irmãos são fiéis, sinceros e dão com amor e alegria nós os conhecemos. Algumas pessoas deixam de comprar coisas melhores aos seus filhos para pagar, devolver, entregar; chame como quiserem, os dízimos às suas igrejas e se sentem aliviados ao colocar o dízimo na salva. Ufa! Estou livre do espírito devorador e da maldição de Malaquias! Isso nós dos Defensores do Evangelho não podemos aceitar. Sinto vontade de chorar neste momento!

Agora... Quem ofertar e dizimar, sem medo de maldição, mas, com amor e com alegria para o sustento da obra de Deus, verá o que é ser prospero de verdade.

Superstição x Graça

A superstição é a contramão da graça.

- A superstição nos manda cumprir exigências a fim de se livrar das conseqüências.
- A graça já nos fez conseqüências. Somos a conseqüência do amor de Deus. Ele tomou a iniciativa e cravou a lei cerimonial na cruz declarando que somos livres!

*Será mesmo que roubará o homem a Deus hoje?
Nos dizimos certamente não!*

Dicas importantes

Colocamo-nos a inteira disposição para maiores esclarecimentos sempre que necessário. Entretanto a dica que gostaríamos de deixar é estejam bem preparados, bem abalizados, que lance mão de princípios de Hermenêutica e respeitem a exegese bíblica para usarem as seguintes referências:

Mateus 23:23 / Gênesis 14:18-20 / Hebreus 7:1-3 / Números 18:24 / Números 18:26 / Êxodo 35:4-29 / Ageu 1:6

**Alguns gostam muito de falar de Jacó, Abraão e Davi e afirmar que o
dizimo é antes da lei por isso devemos praticá-lo hoje.**

Pense bem e com bastante atenção antes de argumentar isso, pois a circuncisão é antes da lei e ninguém a pratica hoje.

Estamos sempre:

Em Guarda
o Evangelho

Graças a Deus pela contribuição e oferta de cada irmão!

Sejam fiéis à obra porque temos um Deus fiel ao nosso lado.

Filipenses 1:7;15-16

7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa mente;

16 uns por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho;

(Grifo do Autor)

Oséias 4:6

6 O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...

Com nossas orações por um mundo que
defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora – Minas

Bíblia de Estudo Pentecostal
(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Princípios de Hermenêutica – Estudo e Compreensão da Bíblia

- Raimundo F. de Oliveira
- 2ª Edição
- EETAD (Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus)
- Campinas – SP

